

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 5/2014

----Pelas 15 horas, do dia 13 de dezembro de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Fábio Miguel Florindo Gomes, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Carlos Chambel Lopes, Manuel Medeiros Morais Silva, Martina Marcelino Jesus, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos e Paulo Manuel Alfaiate Pires.-----

Estiveram ausentes os deputados municipais António Marques e Helena Tapadas tendo requerido antecipadamente a sua substituição.-----

Foram substituídos respetivamente por António José Estevinha e Pedro Areias. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Severino e Jorge Santos. ---

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dezoito e dezois da Ordem de Trabalhos.** -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ---

Colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais Maria Hermínia Louro e Fábio Gomes, por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

No período antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia informou que, na sequência da questão levantada pelo deputado municipal Carlos Arês, relativamente à incompatibilidade de exercício de funções de Diretor de Agrupamento de Escolas, em simultâneo com as de deputado municipal; foi solicitado parecer à Associação Nacional de Municípios Portugueses. Foi entregue cópia do referido parecer a todos os deputados municipais, onde se conclui que o exercício de ambas as funções se verifica em diversos concelhos do país e que não existe incompatibilidade nas funções. -----

Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2014. Na ata do dia 20 de agosto de 2014, salientou a alteração relativamente à entidade de acolhimento dos animais errantes recolhidos pelo Município de Gavião, que passou a ser o Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes do Pinhal Interior. Sublinhou ainda a referência à intenção de denunciar o protocolo existente com a Fundação Inatel. Questionou o ponto de situação e as perspetivas de gestão futura.-----

Na ata de 19 de setembro de 2014 destacou o apoio financeiro concedido ao Centro Social de Margem. Salientou a importância estratégica do apoio do Município às IPSS, pelo apoio à população idosa, mas também pelos empregos que asseguram. -----

Na ata de 15 de outubro de 2014 referenciou questão levantada relativamente à necessidade de intervenção no Passadiço do Alamal. Manifestou preocupação pela segurança dos utilizadores, mas também pela importância estratégica daquele equipamento. Deixou sugestão de ser avaliada a possibilidade de candidatar aquela obra, pois reconhece que se trata de grande esforço para o Orçamento Municipal. Questionou ainda se já existe Projeto de Execução -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Na ata de 5 de novembro de 2014 salientou a referência ao Prolongamento da Rede de Esgotos de Torre Cimeira e Torre Fundeira. Questionou se já existem calendarizações para a efetivação das escrituras e para a execução da obra. Trata-se de situação que se arrasta há muitos anos e que tem enorme importância para aquela população. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu oportunidade aos deputados municipais para colocarem questões. Não havendo questões, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e informou que em relação à recolha dos animais errantes, havia anteriormente acordo com a Associação Protetora dos Animais de Tomar. Tentou-se manter esse acordo, mas não foi possível porque o canil/gatil encontrava-se em estado de degradação e iria entrar em obras. Foi avaliada a hipótese de aderirmos ao canil de Abrantes ou Portalegre. Mas ambos se encontravam sobrelotados, sem possibilidade de acolherem mais animais. Surgiu a possibilidade de aderirmos ao Centro de Recolha de Animais Errantes do Pinhal Interior. Constatámos que têm boas condições para os animais e tinham disponibilidade. Por isso aderimos, ficando assim a situação de encaminhamento dos animais resolvida. -----

Em relação ao protocolo existente com a Fundação Inatel, afirmou que todos sabíamos que a unidade de alojamento não funcionava bem. Não havia receção ou acompanhamento noturno. Tendo ocorrido diversas situações desagradáveis. Reportámos essa questão e o Inatel aceitou encontrar solução conjunta para esse problema. Indicámos uma pessoa que estava disponível para desempenhar essas funções. A colocação não evoluiu. Não se registando qualquer evolução e, após várias tentativas de resolução, a Fundação Inatel manifestou vontade de denunciar o protocolo. Sugeriram que os equipamentos fossem adquiridos pelo Município. Mas os valores pedidos eram excessivamente altos. Fizemos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

contraproposta e aguardamos resposta, que tem tardado. Entretanto, a unidade já encerrou e retiraram a referência à unidade do Alamal dos seus documentos e do seu site oficial. Pretendemos abrir procedimento para concessionar o espaço. Mas já houve diversos contactos de potenciais interessados. Podemos assegurar que a nossa preocupação é a dinamização da Quinta do Alamal e a prestação de um serviço de alojamento de qualidade a quem nos visita. -----

Relativamente ao apoio financeiro concedido ao Centro Social de Margem, o senhor Presidente da Câmara afirmou que a Câmara Municipal pretende manter o apoio à economia social. E estará disponível para apoiar outras IPSS, que necessitem. -----

Quanto à recuperação do Passadiço do Alamal, o senhor Presidente da Câmara disse que os serviços municipais estão atentos ao seu estado de degradação. E a Câmara Municipal tem consciência da importância daquele equipamento. Se houver possibilidade de candidatura a Fundos Comunitários, a obra será concretizada na totalidade. Se não houver, será concretizada obra por administração direta, de forma faseada. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que, a obra da Rede de Esgotos da Torre Cimeira e Torre Fundeira, é complexa porque atravessa terrenos de muitos proprietários. São trinta prédios e cada um tem mais de um proprietário. Brevemente iniciar-se-ão as escrituras de direito de passagem. Há vontade dos proprietários. O Município irá assumir os custos das escrituras e dos registos de propriedade, de alguns prédios. Ainda não há calendarização para a obra. -----

Manifestou ainda a sua preocupação face a duas questões fulcrais para o concelho: a “referenciação hospitalar dos utentes do concelho de Gavião”, que se mantém inalterada. Em breve ocorrerá reunião entre a ULSNA e o Centro Hospitalar do Médio Tejo e espera que as duas entidades cheguem a acordo e não prorroguem este impasse que tanto prejudica o nosso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

concelho. A outra questão é a obra da Ponte de Belver. O processo arrasta-se. Algumas infra-estruturas foram danificadas. A ponte deixou de ter eletricidade, por exemplo. Houve reunião na Câmara Municipal de Gavião, onde foi afirmado que logo que terminasse a obra em Alvega, avançaria a obra de Belver, porque já estava adjudicada. Entretanto surgiu artigo no jornal “Correio da Manhã”, onde afirmavam que a obra não foi considerada prioritária. A Câmara Municipal solicitou esclarecimentos à Estradas de Portugal, E.P. Chegou ontem um ofício onde afirmam que não é uma obra prioritária e a Ponte não oferece problemas de segurança, uma vez que na avaliação de segurança lhe foi atribuído o nível 3. Todos sabemos que a Ponte de Belver é da época da Ponte de Entre-os-rios, onde ocorreu trágico acidente e tememos pela segurança na nossa Ponte. O senhor deputado municipal António Estevinha questionou se seria possível solicitar nova inspeção às condições de segurança da Ponte de Belver. Com recurso a todos os meios, incluindo os sub-aquáticos, tal como ocorreu anteriormente. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal reconheceu que uma nova inspeção seria importante. A anterior aconteceu na sequência da tragédia de Entre-os-Rios. As pontes foram classificadas numa escala de 1 a 5 e algumas foram intervencionadas. Afirmou que o senhor Presidente da Câmara irá decerto acolher essa sugestão. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Comenda, o deputado municipal Rui Vieira, interveio para levantar o problema da falta de médicos. Neste momento existem apenas dois médicos ao serviço no nosso concelho. E a situação agrava-se quando, por exemplo, um deles entra de férias. -----

O senhor Presidente da Câmara confirmou que também está preocupado com essa questão e tem pressionado a ULSNA. Afirmam que o processo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

de contratação de um médico irá evoluir. Mas acredita que não será fácil, porque os valores que propõem não são aceites pelos médicos. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal salientou que as extensões de saúde também estão sem atendimento médico. Afirmou que a Assembleia Municipal está disponível para apoiar a Câmara Municipal e tomará a atitude que for considerada útil para a resolução deste problema.

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

O senhor primeiro-secretário leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 11 de dezembro de 2014, que apresenta um **saldo** de 783.098,49€ (Operações Orçamentais – 639.970,88€ e Operações de Tesouraria – 148.127,61€). -----

Afirmou que a situação financeira é estável e controlada e permitirá, no futuro, apresentar candidaturas a Fundos Comunitários. Acrescentou que o valor apresentado não inclui o FEF nem o pagamento dos vencimentos. A situação estável já vem de trás, tenciona mantê-la e se possível melhorar. -----

PONTO DOIS = Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento 2015 e GOP's; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, na sequência da solicitação de alguns deputados municipais, a documentação relativa ao Orçamento e à Prestação de Contas, passará a ser enviada em papel. Mas apenas serão remetidos os documentos essenciais para análise. ----

De seguida, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Gavião, que apresentou os Princípios Orientadores e Grandes Áreas Estratégicas que presidiram no essencial à elaboração do Orçamento e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

GOP's 2015. -----

O Orçamento para o Ano Económico de 2015 prevê um valor de 7.450.000,00€ e as GOP's 2015, assumem o valor de 11.411.207,00 €. –

Afirmou que se trata de um documento ambicioso, com visão de futuro e que foi elaborado com base no diálogo com todos os vereadores, juntas de freguesia, serviços municipais, bombeiros municipais, etc. -----

Pretende continuar com a redução de despesa, consolidando a boa situação financeira e, ao mesmo tempo, cumprir as promessas que os munícipes sufragaram. -----

O senhor deputado Carlos Arês interveio, cumprimentando todos os presentes e afirmando que os deputados eleitos pelo PSD têm uma imagem mais positiva do que negativa dos documentos apresentados. Saúdam a inclusão de sugestões de outros intervenientes, nomeadamente a abertura às propostas dos vereadores do PSD. No entanto, não estão de acordo com todas as opções. Por exemplo, a obra das Piscinas Descobertas não devia ser prioritária, atendendo às necessidades do concelho. -----

Na sessão anterior manifestaram a sua opinião relativamente à aquisição do prédio “antiga Casa do João Ascenção”. Consideram que o preço não está ajustado, comparando com a aquisição do “Vale Salgueiro”, que é um terreno com muita aptidão construtiva, apesar da proximidade das estradas. Sendo favoráveis à aquisição de terrenos estratégicos, consideram que deve haver alguma prudência. Senão, a consolidação de contas que levou tantos anos a construir, desfaz-se em pouco tempo. O investimento é muito avultado e será utilizado apenas 3/4 meses por ano. Acrescendo a este valor os custos de manutenção, mesmo quando o equipamento está fechado. Podemos comparar, por exemplo, o consumo de energia da Piscina Coberta. Questionou se os painéis solares, que vão ser colocados, vão produzir energia ou apenas aquecer a água daquele

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

equipamento. Afirmou que o Grupo Municipal do PSD não quer ficar “amarrado” a este projeto, porque não concorda com ele. Não é uma crítica destrutiva, mas não querem ficar vinculados a projetos com os quais não concordam. Por isso se vão abster. -----

O senhor Presidente da Câmara salientou que o deputado Carlos Arês afirmou que a sua opinião é mais favorável do que desfavorável. E afirmou que o voto de abstenção irá acontecer porque não se querem vincular a este projeto. A Piscina Descoberta terá custos. Mas o Cineteatro, a Biblioteca, a Piscina Coberta, a Casa do Povo, todos os equipamentos municipais terão custos. -----

Quanto à comparação do custo dos terrenos, lembrou que o “Vale Salgueiro” é um terreno rústico, enquanto o imóvel que foi denominado como “Casa do João Ascensão”, é um terreno urbano, que fica situado no meio da vila de Gavião. O prédio foi avaliado por técnico credenciado para o efeito. O proprietário pediu 400 mil euros e a Câmara Municipal ofereceu 125 mil euros. A avaliação do perito ficou nos 170 mil euros e o acordo alcançado teve como base esse valor. Questionou se os deputados municipais do PSD são contra a aquisição do terreno ou contra a construção da Piscina. E lembrou que o projeto da Piscina será alvo de Consulta Pública e poderá optar-se por outra localização. Salientou que gostaria de estar ao nível de outros municípios próximos e sublinhou que, tantas vezes criticam por não estarmos ao nível dos municípios próximos e agora estão contra um projeto que nos levará nesse sentido. -----

O deputado Carlos Arês salientou que não é contra a Piscina Descoberta, nem contra a aquisição do terreno. É a favor no tempo e orçamento em que os podermos ter. Não disse que o terreno não vale esse valor, mas disse que a capacidade financeira do Município pode não ser a adequada para este negócio. Afirmou que o que interesse é o que deixará de se fazer, para podermos construir a Piscina. Sugeriu que, em próxima sessão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara traga um quadro dos custos de investimento dos equipamentos que indicou e também os custos de construção; bem como os correspondentes valores da Piscina Descoberta. Assim poderíamos desfazer o equívoco. Deixou expresso que tem mais fatores em que concorda do que os que discorda. Mas considera que seria preferível encaminhar este valor para investimento no apoio à criação de emprego e à fixação de população. -----

Colocada a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Orçamento e GOP's 2015 com 14 votos a favor e 5 votos de abstenção. -----

PONTO TRÊS =Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal; -----

O senhor Presidente da Câmara apresentou o Mapa de Pessoal para 2015. -----

Depois de apreciado, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Câmara informou ainda que decorrem neste momento concursos para dois lugares de Técnico Superior (Psicologia e Biblioteca), um lugar de Assistente Técnico e um lugar de Assistente Operacional (Eletricista). Referiu que o Técnico Superior de Engenharia do Ambiente saiu para cargo de nomeação no Município de Abrantes. É salientou a criação de mais três lugares de Técnico Superior e três lugares de Assistente Operacional, no Quadro de Pessoal para 2015. -----

O senhor Presidente da AMG salientou que o Mapa de Pessoal é um instrumento legal dinâmico. Mas alertou para que a previsão de recursos humanos e consequentes encargos, respeitem as condicionantes à contratação de pessoal nas Autarquias Locais, impostas pelo atual Governo. Referenciou ainda a prestação extremamente positiva do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Engenheiro do Ambiente, Eng.º Ricardo Aparício, que saiu para o Município de Abrantes. -----

O senhor deputado Carlos Arês referiu que se um dos lugares de Técnico Superior for para um jurista, será um contributo muito positivo para o bom funcionamento dos serviços municipais. Porque poderá dar resposta a inúmeras dúvidas e problemas que surgem no dia-a-dia. -----

PONTO QUATRO = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de atualização, de acordo com a Taxa de Inflação do valor das taxas constantes do regulamento e tabela de taxas municipais; -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião, a Assembleia Municipal deverá autorizar a Câmara Municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação, que só é conhecido no início do ano civil. Colocado a votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade. -----O senhor deputado Carlos Arês questionou como será se o valor da inflação for negativo. Tendo o senhor Presidente da Câmara informado que, as taxas serão sempre atualizadas pelo valor da inflação, quer seja positiva ou negativa. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gavião e ao Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens (para vigorarem em 2015); -----

Em virtude da grave crise económica e social que se faz sentir a Câmara Municipal aprovou a alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças Municipais, de modo a possibilitar a redução de algumas taxas até 50%, em situações económicas específicas; -----
Aprovou ainda a redução de 50%, em diversas taxas da Divisão Financeira e DOSU, bem como, o aumento de 100%, nos valores do subsidio de apoio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

à natalidade, previstos no Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens. Ambas as medidas para vigorarem no ano de 2015. -----

Colocada a Proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças Municipais – Sistema de Indústria Responsável SIR Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de Agosto;

O senhor Presidente da Câmara fez o enquadramento e prestou todos os esclarecimentos solicitados, salientando que se trata de imposição legal.

O senhor Presidente da Assembleia colocou o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--- PONTO SETE= Apreciação e eventual aprovação da 3.ª Revisão ao Orçamento 2014 e GOP's; -----

--- O senhor Presidente da Câmara fundamentou e apresentou os valores da 2.ª Revisão ao Orçamento 2014 (redução de 840.000€ na receita e despesa) e GOP's (redução de 360.500€). -----

Depois de apresentados os documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções.

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o cumprimento do ponto 3, do artigo 53.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro exige uma execução orçamental de 85%. Neste momento estamos com 74% de execução, porque faltam receber algumas receitas que nos aproximarão à taxa exigida. Mas pode não ser suficiente. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês afirmou que tínhamos um orçamento longe da realidade e agora estamos a arranjar forma de não sofrermos as consequências desse desvio. Até aqui as autarquias trabalhavam com orçamentos desajustados e a nova Lei das Finanças Locais obriga-nos a descer à realidade. O senhor Presidente da Câmara

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

apresentou o assunto como se não tivéssemos culpa, mas temos porque aprovámos este orçamento que estava desajustado. -----

O senhor Presidente da Câmara lembrou ao senhor deputado Carlos Arês que foi o Governo PSD/CDS que nos enganou. Porque nos disse que os Fundos Comunitários estavam disponíveis em maio e chegámos a dezembro, sem que os fundos estejam disponíveis. Tínhamos diversas obras orçamentadas que não podemos fazer, por falta de oportunidades de candidatura. Essa é a razão desta Revisão. -----

PONTO OITO = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais; -----

- Prestação de serviços para elaboração de Projeto de Execução do Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas em Gavião, a contratar à empresa “Telmo Pissarra de Abreu da Cruz”, pelo valor de 6.158,43€ para 2014 e 34.897,74€ para 2015 Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

- Prestação de serviços de monitor de natação, por um período de 15 meses, na modalidade de avença, para ministrar aulas de natação na Piscina Municipal, a contratar a João Francisco da Silva Mata, pelo valor de 792,00€ para 2014; 9.504,00€ para 2015 e 1.584,00€ para 2016. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

- Aquisição de Recargas de Garrafas de Oxigénio Medicinal, Portes e Contrato de Aluguer de Garrafas de Oxigénio Medicinal, a contratar à empresa GASIN II – Gases Industriais, Unipessoal, Lda, por dois anos, pelo valor de 5.241,96€ para 2015 e 1.537,50€ para 2016). Aprovado por unanimidade. -----

- Aquisição até 45 toneladas de gás propano a granel, por um período de 15 meses, para a Piscina Municipal, a contratar à empresa Petróleos de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Portugal – Petrogal SA, pelo valor de 36.531,00€ para 2015, 13.284,00€ para 2016. Aprovado por unanimidade. -----

- Prestação de serviços para elaboração de projeto de execução das Piscinas Municipais Descobertas, a contratar à empresa BETAR - Estudos e Projetos de Estabilidade, Lda, pelo valor de 81.918,00€ para 2015 e 9.102,00€ para 2016. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 votos contra. -----

- Prestação de serviços de gestão de bibliotecas, por um período de 6 meses, a contratar a Helena Sofia Caetano de Carvalho Vicente, pelo valor de 1.724,13€ para 2014 e 8.620,64€ para 2015. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

- Contrato Emprego-Inserção + promovido pelo IEFP, prevendo-se os valores para 2014 de 3.353,76€ (bolsa) e 640,50€ (sub. refeição); para 2015 – 72.105,84€ (bolsa) e 14.667,45€ sub.refeição Aprovado por unanimidade. -----

- Prestação de serviço móvel de voz e dados, em banda larga, por um período de 2 anos, a contratar à empresa Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, SA; pelo valor de 13.210,40€ para 2015 e 13.210,40€ para 2016. Aprovado por unanimidade. -----

- Prestação de serviços para elaboração de projeto de execução do Parque de Feiras e Mercados, circuito de manutenção do Vale de Salgueiro, a contratar à empresa “Cerejeiro – Arquitetura Paisagista e Consultoria Ambiental, Lda”, pelo valor de 79.704,00€ para 2015 e 8-856,00€ para 2016. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 votos contra. -----

- Locação de viatura de recolha de resíduos sólidos, com capacidade de 10m³, por um período de 2 meses, a contratar à empresa “Vecofabril – Acessórios e Transformação de Veículos SA”, pelo valor de 1.845,00€ para 2014 e 1.846,00€ para 2015. Aprovado por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Câmara salientou que os deputados do PSD votaram contra todas as obras. Parece que querem “paralizar” o concelho. O senhor deputado municipal Carlos Arês afirmou que não está contra o projeto da Rua 23 de Novembro, do Vale Salgueiro ou da Piscina Decoberta, mas está contra a adjudicação desse projeto a um gabinete de arquitetos, sem concurso. -----

PONTO NOVE = Nomeação do auditor externo, responsável pela certificação legal de contas do Município (ROC) nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;

Nos termos da referida legislação, a Câmara Municipal de Gavião propôs a nomeação de “Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados – SROC, Lda”, como auditor externo, responsável pela certificação legal das contas do Município. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês interveio para lembrar que anteriormente, os deputados do PSD, tinham-se absterido neste assunto. Na sua opinião, a Câmara Municipal de Gavião não deveria ter adjudicado provisoriamente a contratação do ROC. É a Assembleia Municipal que tem competência para escolher o ROC, porque é o órgão fiscalizador da Câmara. Não podemos legitimar um pagamento relativo a um período antes da nomeação. Por isso considera que este processo foi mal conduzido, em termos formais. -----

O senhor Presidente da Câmara lembrou que só a partir de 1 de Janeiro, os municípios são obrigados a ter ROC e não haverá pagamentos antes dessa data. Salientou ainda que o deputado Carlos Arês não tinha conseguido ver nada de bom. O que lhe custa é ver a “obra feita” pelo PS, no passado e no presente. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor e 5 votos contra. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

PONTO DEZ = Apreciação e eventual aprovação da alteração ao Loteamento Industrial de Gavião, nos termos do disposto na alínea q) do artigo 25.º do anexo I da lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu o motivo da alteração. Colocado o assunto a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO ONZE = Benefícios do Cartão do Idoso; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que começou por salientar que o Cartão do Idoso é uma excelente iniciativa do anterior executivo. Informou que durante o ano 2014 e até ao momento, os idosos beneficiários desta medida usufruíram de redução no valor de 4.724,00€, nos serviços de ambulância. Nas tarifas da água houve benefícios no valor de 9.110,13€. -----

O senhor Presidente da Assembleia sublinhou que os valores apresentados comprovam que o Cartão do Idoso é um apoio social muito importante para os nossos idosos. -----

PONTO DOZE = Nomeação dos representantes da Assembleia Municipal para a direção da Universidade Sénior de Gavião; -----

O grupo municipal do PS apresentou proposta com os nomes dos membros Maria Hermínia Louro e Júlio Churro Catarino, para representar a Assembleia Municipal na Universidade Sénior de Gavião. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês questionou a relação da Universidade Sénior com o Município de Gavião, para que se justifique esta nomeação. -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Universidade Sénior de Gavião é um departamento da ACAJUG – Associação Cultural, Artística da Juventude Gavionense. O Município de Gavião sempre tem apoiado logística e financeiramente este projeto. Do regulamento da USG conta que a direção é composta por um representante da ACAJUG, dois representantes da Câmara Municipal de Gavião, dois representantes da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Assembleia Municipal, um representante dos alunos e um representante dos professores. Não há qualquer relação jurídica entre a USG e o Município de Gavião. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês frisou que, assim, não há enquadramento legal para esta nomeação. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal afirmou não perceber qual o problema da direção da Universidade Sénior de Gavião ter dois representantes da Assembleia Municipal. -----

O deputado Carlos Arês disse que, tratando-se de associação de direito privado, que beneficia de subsídios municipais, esta nomeação não faz sentido. -----

A deputada municipal Hermínia Louro lembrou que, no ano passado, também foram nomeados dois representantes e não foi levantada qualquer questão. -----

O deputado Carlos Arês informou que, só recentemente, soube que a Universidade Sénior está ligada à ACAJUG e é uma entidade de direito privado. No ano passado não tinha essa informação. Achava que funcionava no âmbito de um departamento da Câmara Municipal. E até pensava que a coordenadora da Universidade era funcionária da Câmara Municipal de Gavião. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal salientou que não devemos confundir ou menosprezar o trabalho voluntário dos eleitos da Assembleia Municipal de Gavião nas dinâmicas da Universidade Sénior. Considerou valiosa a prestação que sempre ocorreu. Lembrou ainda que a ACAJUG, tal como as outras associações que beneficiam dos subsídios municipais, está legalmente obrigada a apresentar anualmente a sua Prestação de Contas. Uma vez que há uma proposta de nomeação, colocou a mesma a votação. Tendo sido aprovada por maioria, com 15 votos a favor, 3 votos contra e um voto em branco. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

PONTO TREZE = DIVERSOS. -----

Nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor Presidente da Assembleia colocou a votação a inclusão de mais dois assuntos na Ordem de Trabalhos, a pedido do senhor Presidente da Câmara. A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, apreciar e votar os seguintes assuntos: -----

- **O senhor Presidente da Câmara apresentou uma proposta** para simplificação e celeridade processuais, solicitando que a Assembleia Municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; -----

b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e conseqüentemente financeira não venham a ser todos realizados no ano de 2014, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----

c) Compromissos assumidos em 2014, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2015; -----

d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (existência de fundos disponíveis) e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução da despesa. -----

Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor e 5 votos contra. -----

- **Apreciação do pedido de doação de parcela de terreno, com a área de 303,50 m², localizado em Torre Cimeira, apresentado por Casimiro de Matos André;** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Assembleia não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo – se ausentado da sala. O senhor Primeiro-secretário presidiu à Mesa da Assembleia na apreciação deste assunto.

A Assembleia Municipal deliberou: -----

- Reconhecer que não é necessária a manutenção do domínio público municipal da parcela com a área de 303,50 m², cedida ao Município no âmbito do loteamento titulado pelo alvará n.º 1/2004. Aprovado por unanimidade. -----

- Integrar essa parcela no domínio privado da autarquia. Aprovado por unanimidade. -----

- Autorizar a Câmara Municipal a considerar extinta a servidão de passagem, com 3 metros de largura, que onera o logradouro do prédio com a área de 1.696,50 m², sito no n.º 2 da Rua Principal, em Torre Cimeira, e serviu de acesso à antiga ETAR de Torre Cimeira. Aprovado por unanimidade. -----

- Ponderados os encargos financeiros inerentes à manutenção do antigo equipamento e a vantagem económica em se desonerar dos mesmos, autorizar a Câmara Municipal a doar a referida parcela de terreno a Casimiro de Matos André, com o encargo de a sua manutenção passar a ser assegurada pelo atual e por futuros proprietários desse prédio. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor, 3 abstenções e 1 voto contra. Ainda no ponto Diversos, o senhor **Presidente da Câmara** lembrou que o deputado municipal Carlos Arês, na sessão anterior, tinha pedido a listagem dos prédios degradados, sujeitos à majoração de 30% do IMI. Tal como prometido, o senhor Presidente da Câmara entregou uma cópia dessa listagem. -----

Aproveitou ainda para informar que, depois da intervenção de um dos vereadores do PSD, na reunião do executivo municipal acerca do “Ranking das Escolas” ficou preocupado e foi analisar o referido Ranking. Constatou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

que não estamos entre os primeiros, mas por exemplo o 4.º ano da E.B. de Comenda obteve a terceira melhor classificação do distrito. Saliu que numa escola com poucos alunos, os resultados são facilmente influenciáveis por um ou dois alunos. Por isso continua a confiar no Agrupamento de Escolas de Gavião. Reconhece o excelente trabalho de todos os intervenientes. Sendo o diretor do Agrupamento o rosto mais visível felicita-o pelo excelente trabalho desenvolvido. -----

O senhor deputado Paulo Pires agradeceu a intervenção do senhor Presidente da Câmara e informou que o Agrupamento de Escolas de Gavião não se orienta por Rankings. Lembrou diversas opiniões de especialistas que defendem que os Rankings são um negócio para a comunicação social. Saliu que as escolas mais bem colocadas são privadas e selecionam os seus alunos. A nossa escola está ao nível das escolas da mesma dimensão, no nosso distrito. Nesta dimensão, um aluno faz toda a diferença. Afirmou que no Agrupamento não se trabalha por Rankings, mas por igualdade de oportunidades para todos. Criando percursos alternativos, com diferentes ofertas formativas. Em que os alunos mais motivados frequentam o Ensino Regular e os menos motivados, o Ensino Vocacional. Todos os dias se trabalha para alcançar melhores resultados. Reconheceu ainda o importante apoio do Município ao Agrupamento de Escolas de Gavião. -----

O senhor deputado Carlos Arês usou da palavra para felicitar o Agrupamento de Escolas por ser uma Escola Inclusiva. E desejou a todos os presentes Boas Festas. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal desejou também Boas Festas a todos os presentes e declarou encerrada a sessão, eram vinte horas, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)